



Formação de **GESTORES ESCOLARES** 2018

Público: Diretores e Coordenadores Pedagógicos

Data: 01/02/2018

Conteúdo: O protagonismo Juvenil a Serviço da Aprendizagem – Projeto de Vida

Professor: Sebastião Gomes Ferreira

**QUEM SÃO OS JOVENS QUE
CHEGAM ÀS NOSSAS ESCOLAS?**

**COMO SE CONSTITUI A SUA
CONDIÇÃO JUVENIL?**

RELAÇÃO DO JOVEM COM A ESCOLA

- O “Educando” é uma construção histórica
- Nas escolas predomina uma concepção de “educando” gestada na sociedade moderna:
- Separação escola e sociedade
- Não se considera o “educando” na sua dimensão de “jovem”.

TENSÃO DOS JOVENS COM A ESCOLA

- A instituição ainda lida com os jovens com os parâmetros de uma cultura escolar descontextualizada
- Tendência a uma infantilização da juventude: Os jovens querem ser reconhecidos na sua especificidade: experimentação e aprendizagem da autonomia; construção de identidades e projetos de vida.
- Demandam dos adultos uma postura de escuta

- A escola é “invadida” pela vida juvenil
- O “tornar-se estudante” implica estabelecer relações entre a condição juvenil e o estatuto de educando
- Os jovens devem construir sua integração escolar, achando em si mesmos a motivação e os sentidos atribuídos à experiência escolar.
- Ambiguidade: ser jovem E ser estudante

- Representações negativas sobre os jovens
- As especificidades das diferentes idades da vida
- A condição juvenil:
 - Dificuldades na construção da categoria
 - Cotidiano: maneira de ser e circunstâncias que a possibilitem
 - Dupla dimensão:
 - significados atribuídos a essa fase da vida
 - O modo como tal condição é vivenciada no enfoque da diversidade: JUVENTUDES

- Jovens pobres: desafio da sobrevivência.
- 58,7% dos jovens vivem em famílias com renda de até 1 salário mínimo.
- Primeiras gerações a chegar ao ensino médio.
- Os sentidos do trabalho: condição para a vivência da juventude.

Escola e trabalho são projetos que se superpõem

- 36% dos jovens estudantes trabalhavam
- 40% se encontravam desempregados
- Ou seja, 76% dos jovens estavam envolvidos com o mundo do trabalho.

CULTURAS JUVENIS

- Novas formas de visibilidade da juventude
- Centralidade da imagem
- Tecnologias de informação e comunicação (TICs)
- Fruição e produção cultural
- Mundo da cultura como espaço de construção de identidades
- Condição juvenil é vivenciada por meio da mediação simbólica

O que é um projeto de vida

- Proposta estudada e planejada que acompanha a pessoa ao longo da vida
- Conjuntos de valores que cada um crê e assume como pilares de sua vida
- Não basta apenas viver. É preciso ter uma razão para viver!
- Parte da intimidade original da pessoa
- É a espinha dorsal de nossa vida
- Parte da nossa realidade
- Ajuda-nos a avaliar criticamente

Projetos de vida

Implica a escolha de um rumo de vida, em um determinado arco temporal.

É dinâmico: transforma-se diante do amadurecimento dos jovens e/ou mudanças no campo de possibilidades

Sua elaboração depende do auto conhecimento e do conhecimento do campo de possibilidades

Necessidade de suportes materiais e simbólicos para sua elaboração.

Por que ter um projeto de vida?

- Sermos pilotos e não passageiros de nossa vida;
- Tornar nossas ações mais transformadoras
- Para ter coerência entre o que acredito e o que vivo;
- Traz segurança nos passos da caminhada;
- Para viver e viver em abundância!
- PARA SER FELIZ

Por que eu tenho um Projeto de vida ESCRITO?

- Porque ele é um poderoso instrumento no meu processo de SONHAR e REALIZAR.
- Porque quando escrevemos, ativamos o nosso desejo, criando um compromisso com o que está escrito.



Como fazer um Projeto de Vida

- Três grandes pilares:
- 1) MINHA REALIDADE
 - Minha origem, minha história, minha realidade
 - Minha situação pessoal (familiar, pessoal, financeira, profissional, pastoral, política)
 - Minhas duvidas, meu medos, meu pontos fortes, meus pontos fracos

2) MINHAS CONVICÇÕES

- Quais minhas aspirações, meus sonhos, minhas utopias?
- Quem é Jesus Cristo pra mim?
- Como é a nova pessoa humano que idealizo?
- Qual é o projeto de nova sociedade que tenho?
- Em que modelo de Igreja que acredito? Como é a Igreja que sonho?

3) MEUS COMPROMISSOS PESSOAIS

- Como colocar em prática meu projeto de vida?
- Princípios pedagógicos e pastorais
- Campos de atuação
- Prioridades
- Propostas de ação
- Avaliação

"O projeto é a antecipação no futuro dessa trajetória e biografia, na medida em que busca, através do estabelecimento de objetivos e fins, a organização dos meios através dos quais esses poderão ser atingidos. [...] O projeto e a memória associam-se e articulam-se ao dar significados à vida e às ações dos indivíduos, em outros termos, à própria identidade" (Velho, 1994, p. 101).

- Projeto de vida cuja concepção consiste em documentar sonhos, metas, objetivos, desejos e ambições do jovem em relação ao seu futuro. Nele, pode-se visualizar melhores caminhos a serem seguidos para se realizar sonhos e alcançar objetivos.

OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar ao educando reflexão sobre a construção de saberes visando à compreensão mais profunda de sua realidade e de seus objetivos.
- Orientar o educando a formular hipóteses, realizar pesquisas relacionadas à suas habilidades, organizar e projetar o seu futuro.
- Estabelecer relações entre os diferentes segmentos sociais fundamentais para a construção de conhecimentos dos educandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Mostrar aos educandos os conceitos de relevada importância na construção de saberes e cidadania;
- 2- Despertar interesse investigativo e comparativo;
- 3- Orientar os educandos na construção do seu projeto de vida;
- 4- Acompanhar o educando no desenvolvimento do seu projeto de vida;
- 5- Estimular a criticidade e a reflexão propostos na disciplina.

Desafios para uma escola de qualidade para os jovens

- Infra estrutura: custo aluno/qualidade
- Condição docente qualificada
- Reconhecimento do jovem existente no aluno:
- Sujeito de direitos no presente
- Escola como espaço de experimentação e aprendizagem da autonomia; construção de identidades e projetos de vida.

- Repensar a estrutura escolar:
- Flexibilizar os currículos, tendo como referencia a realidade dos jovens educandos
- Romper com a forma escolar rígida
- Relação professor e educando:
- Postura de escuta
- Relação de autoridade baseada na negociação
- Novas metodologias:
- Tempo juvenil x Tempo escolar
- Cultura da imagem x Cultura da escrita

**“A mudança pessoal e social tem um preço:
Organizar esperança e projetar os sonhos!”**

BIBLIOGRAFIA

- Abramo, H. W. (2005). Condição juvenil no Brasil Contemporâneo. In: H. W. Abramo & P. P. M. Branco (Orgs.), *Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional* (pp. 37-71). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.
- BRASIL. Ministério da Educação. Educação Integral. Disponível em: <http://educacaointegral.mec.gov.br/>
- Fodra. Sandra Maria. O Projeto de Vida no Ensino Médio: O olhar dos Professores de História. Dissertação de Mestrado em Educação: Currículo. 2015.
- Velho, G. (1994). Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.